

Ventos de São Clemente Holding S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias em
31 de março de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Ventos de São Clemente Holding S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Ventos de São Clemente Holding S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Outros assuntos

Não revisamos as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao trimestre findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do trimestre corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Florianópolis, 30 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017			31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalente de caixa	4	14	85	63.704	59.339	Fornecedores	11	564	564	18.241	19.880
Contas a receber	5	-	753	24.495	32.233	Empréstimos e financiamentos	9	-	-	47.328	49.227
Adiantamento a fornecedores		40	-	5.589	775	Mútuos partes relacionadas	18	-	-	778	-
Tributos a recuperar		754	-	1.443	1.229	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	78	82
Despesas pagas antecipadamente	6	-	-	14.761	7.918	Obrigações tributárias		1	1	4.673	6.354
Outras contas a receber		-	41	525	883	Debêntures	10	10.478	19.759	10.478	19.759
Total do ativo circulante		808	879	110.517	102.377	Provisão de ressarcimento		-	-	3.857	3.857
Fundos vinculados	4	-	-	35.705	25.691	Outras obrigações		-	-	428	877
Depósitos judiciais		-	-	108	108	Total do passivo circulante		11.043	20.324	85.861	100.036
Investimentos	7	421.620	414.196	-	-	Empréstimos e financiamentos	9	-	-	669.072	672.568
Imobilizado	8	402	402	1.026.960	1.038.760	Debêntures	10	165.285	151.092	165.285	151.092
Intangível		-	-	-	7.145	Adiantamento futuro aumento de capital		908	908	908	908
Outros ativos não circulantes		-	2	-	10.093	Outros passivos não circulantes		-	-	-	9.845
Total do ativo não circulante		422.022	414.600	1.062.773	1.081.797	Provisão de ressarcimento		-	-	6.570	6.570
						Mútuos partes relacionadas	18	262	-	-	-
						Total do passivo não circulante		166.455	152.000	842.097	840.983
						Patrimônio líquido					
						Capital social	12	309.457	308.780	309.457	308.780
						Prejuízos Acumulados		(64.125)	(65.625)	(64.125)	(65.625)
						Total do patrimônio líquido		245.332	243.155	245.332	243.155
Total do ativo		422.830	415.479	1.173.290	1.184.174	Total do passivo e patrimônio líquido		422.830	415.479	1.173.290	1.184.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Receita Operacional Líquida	14	-	-	64.547	38.968
Custos de operação	15	-	-	(30.494)	(15.865)
Lucro bruto		-	-	34.053	23.103
Resultado com equivalência patrimonial	7	7.424	3.141	-	-
Despesas gerais e administrativas	16	(19)	(18)	(1.116)	(1.231)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		7.405	3.123	32.937	21.872
Receitas financeiras	17	-	-	1.409	747
Despesas financeiras	17	(5.905)	(31)	(30.354)	(18.125)
Resultado financeiro		(5.905)	(31)	(28.945)	(17.378)
Resultado antes dos tributos		1.500	3.092	3.992	4.494
Imposto de renda e contribuição social	13	-	(9)	(2.492)	(1.411)
Resultado do período		1.500	3.083	1.500	3.083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u> (não revisado)	<u>31/03/2018</u>	<u>30.09.2016</u> (não revisado)
Resultado do período	1.500	3.083	1.500	3.083
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>1.500</u>	<u>3.083</u>	<u>1.500</u>	<u>3.083</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>		<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	307.240	(14.844)	(47.408)	244.988
Integralização de capital	49	-	-	49
Resultado do período	-	-	3.083	3.083
Saldos em 31 de março de 2017 (não revisado)	307.289	(14.844)	(44.325)	248.120
Saldos em 31 de dezembro de 2017	308.780	-	(65.625)	243.155
Integralização de capital	677	-	-	677
Resultado do período	-	-	1.500	1.500
Saldos em 31 de março de 2018	309.457	-	(64.125)	245.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Resultado antes dos tributos	1.500	3.083	3.992	4.494
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	12.139	12.257
Baixa de imobilizado	-	-	2	33.308
Resultado de equivalência patrimonial	(7.424)	(3.141)	-	-
Encargos financeiros	4.912	-	20.715	17.458
Lucro ajustado	(1.012)	(58)	36.848	67.517
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	753	-	7.738	(9.282)
Impostos a recuperar	(754)	9	(214)	122
Outros créditos	43	-	606	-
Adiantamento a fornecedores	(40)	-	(4.814)	(25)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	302	-
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar a fornecedores	-	(281)	(1.639)	(42.208)
Obrigações sociais	-	-	(4)	7
Obrigações fiscais	-	-	(1.328)	(409)
Outros passivos	-	-	(449)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(1.010)	(330)	37.046	15.722
Pagamento de IR e CS	-	-	(2.845)	-
Pagamento de encargos financeiros	-	-	(15.214)	(735)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	(1.010)	(330)	18.987	14.987
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento				
Aquisição ao ativo imobilizado	-	-	(341)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(341)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(5.984)	(3.453)
Integralização de capital	677	50	677	50
Fundos vinculados	-	-	(10.014)	-
Mútuos partes relacionadas	262	277	1.040	1.480
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	939	327	(14.281)	(1.923)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(71)	(2)	4.365	13.064
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	85	3	59.339	22.459
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	14	1	63.704	35.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Ventos de São Clemente Holding S.A., com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, situada à Rod. Doutor Mendel Steinbruch, km 08, sala 103 – Distr. Industrial, foi constituída em 27 de dezembro de 2012, e possui as seguintes controladas:

Controlada	Portaria	Início da operação
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	627/2014	25/05/2016
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	628/2014	25/05/2016
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	631/2014	25/05/2016
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	639/2014	25/05/2016
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	632/2014	14/06/2016
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	633/2014	25/05/2016
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	640/2014	25/05/2016
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	634/2014	21/06/2016

A Companhia tem por objeto social participar como sócia ou acionista, do capital de outras sociedades ou empreendimentos, buscando sempre estimular a atuação destas de forma eticamente responsável, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas de cujo capital participar, através de: a) mobilização de recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco; b) subscrição ou aquisição de valores mobiliários que forem emitidos para fortalecimento da respectiva posição no mercado de capital; e c) atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas.

O Complexo Eólico São Clemente, detido pelas investidas acima listadas, possui capacidade instalada total de 216,1 MW¹ médios.

Em 2017 a Companhia aderiu junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD - (CCEE A"0" abril a dezembro/2017), visando a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no ACR e com posterior recontração no Mercado Livre. Em 2018 a Companhia aderiu novamente ao MCSD de janeiro a dezembro/2018.

O objetivo das empresas ao participarem do mecanismo é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos.

Capital circulante líquido

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante na controladora montante de R\$ 10.235. Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado com a geração futura de

¹ As informações não financeiras contidas nestas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

caixa pela Companhia ou, se necessário, por meio de aportes financeiros dos acionistas controladores.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30 de maio de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	% de participação
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	100%

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aplicações financeiras que estão a valor justo.

3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 47 Receitas de Contratos com Clientes (vide “a”) e o CPC 48 Instrumentos Financeiros (vide “b”) a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia.

a. CPC 47 - Receita de contrato com cliente

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, toda energia produzida pela Companhia e suas controladas são vendidas através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR. Durante o ano de 2018 a Companhia e suas controladas aderiram ao sistema MCSD. Todos os contratos da Companhia e suas controladas possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia e suas controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do

contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia e suas controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Dessa forma, com base nas características dos contratos descritas acima, a Companhia e suas controladas entendem que suas obrigações de desempenho são identificáveis, precificáveis e realizáveis mensalmente, o que não impactou o reconhecimento da Receita da Companhia e suas controladas em 2018.

b. CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 48 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48 seriam reconhecidas nos lucros acumulados, quando aplicável.

- **Classificação – Ativos e passivos financeiros**

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

R\$ mil	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48	Saldo em 01/01/2018 Consolidado
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e depósitos bancários à vista	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	29
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	VJR	59.310
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	32.233
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	108
Aplicações financeiras vinculadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	22.691
Total de ativos financeiros			114.371
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Debêntures	Outros passivos	Custo amortizado	170.851
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Custo amortizado	692.448
Fornecedores	Outros passivos	Custo amortizado	19.880
Total de passivos financeiros			883.179

- Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais
 O CPC 48 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou a VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Com base na avaliação da Companhia e suas controladas, este requerimento não gerou impacto na contabilização de seus ativos financeiros e contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Bancos	-	1	598	29
Aplicações financeiras (a)	14	84	63.106	59.310
Total	14	85	63.704	59.339

- (a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, junto ao Santander, Citibank, Pine e BTG Pactual, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com taxa de 98% CDI referente às aplicações do Santander, taxa de 99% CDI referente às aplicações do BTG Pactual, taxa de 98 % CDI para as aplicações do Banco Pine e taxa de 97 % CDI para as aplicações do Citibank.

Fundos vinculados

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	31.03.2018	31.03.2017
Garantia serviço da dívida BNDES	22.352	22.901
Garantia serviço da dívida debêntures	12.455	1.909
Garantia O&M	898	881
	35.705	22.691

Há ainda os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Reserva da Dívida e Reserva de O&M), em que é exigido pelo Banco financiador que sejam mantidas três parcelas atualizadas referentes ao valor da última amortização e ¼ do valor anual a pagar referente aos contratos de Operação e Manutenção.

Adicionalmente, a Companhia mantém contas de pagamento das Debêntures de titularidade das SPEs em que são transferidos mensalmente na proporção de 1/6 (um sexto) da próxima prestação devida aos Debenturistas.

Os fundos vinculados estão classificados no ativo não circulante.

5 Contas a receber

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
América Energia S/A	1.164	-
Atmo Comercializadora de Energia Ltda	565	-
Brookfield Energia Renovável S.A	3.824	-
Camara Com. Energia Elétrica/CCEE	4.411	5.706
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda	1.131	-
Ecom Energia Ltda	565	-
Energética Comercializadora de Energia Ltda	190	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	4.743	-
Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda	5.104	-
Principal Comercializadora de Energia Ltda	1.024	-
Provisão Energia	-	26.527
Renova Comercializadora de Energia S.A	1.183	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda	475	-
Outros	116	-
	24.495	32.233

Todos os títulos em aberto na data de 31/03/2018 estão classificados como a vencer.

6 Despesas pagas antecipadamente

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Seguros a apropriar	901	811
Fianças bancárias (a)	13.860	7.107
	14.761	7.918

(a) As fianças bancárias são tomadas junto a instituições financeiras como garantias às obrigações assumidas pela Companhia e suas controladas perante os debenturistas e BNDES.

7 Investimentos

A Companhia possui investimentos em empresas eólicas realizados através de aportes de capital, abaixo estão relacionados os investimentos nas controladas:

Composição:

Companhia	31/03/2018			Controladora	
	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do período	Investimento	Equivalência
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	100%	49.234	609	49.234	609
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	100%	57.375	679	57.375	679
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	100%	58.533	1.164	58.533	1.164
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	100%	54.636	1.269	54.636	1.269
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	100%	47.554	1.539	47.554	1.539
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	100%	46.099	1.253	46.099	1.253
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	100%	64.136	131	64.136	131
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	100%	44.053	780	44.053	780
Total dos investimentos				421.620	7.424

Companhia	31/12/2017			Controladora	
	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	100%	48.625	(436)	48.625	(436)
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	100%	56.696	(556)	56.696	(556)
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	100%	57.369	4.904	57.369	4.904
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	100%	53.367	3.282	53.367	3.282
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	100%	46.015	(976)	46.015	(976)
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	100%	44.846	(3.182)	44.846	(3.182)
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	100%	64.005	(3.272)	64.005	(3.272)
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	100%	43.273	(3.548)	43.273	(3.548)
Total dos investimentos				414.196	(3.784)

Movimentação dos investimentos:

Investidas	2018		
	31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	31/03/2018
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	48.625	609	49.234
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	56.696	679	57.375
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	57.369	1.164	58.533
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	53.367	1.269	54.636
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	46.015	1.539	47.554
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	44.846	1.253	46.099
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	64.005	131	64.136
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	43.273	780	44.053
Total líquido investido	414.196	7.424	421.620

Investidas	2017				31/12/2017
	31/12/2016	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial	
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	29.518	22.139	(2.596)	(436)	48.625
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	37.730	22.140	(2.618)	(556)	56.696
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	32.943	22.140	(2.618)	4.904	57.369
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	30.542	22.140	(2.597)	3.282	53.367
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	25.361	24.269	(2.639)	(976)	46.015
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	25.824	24.843	(2.639)	(3.182)	44.846
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	36.548	33.769	(3.040)	(3.272)	64.005
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	26.074	23.111	(2.634)	(3.548)	43.273
Total líquido investido	244.540	194.551	(21.111)	(3.784)	414.196

A redução de capital das SPEs foi efetuada para pagamento de serviço da dívida das debêntures da São Clemente Holding com autorização do BNDES.

8 Imobilizado

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Móveis e utensílios	168	(33)	135	145
Imobilizado em andamento (a)	402	-	402	402
Máquinas e equipamentos	1.114.703	(92.202)	1.022.501	1.034.195
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.220	(298)	3.922	4.018
Total	1.119.493	(92.533)	1.026.960	1.038.760

Abaixo seguem as movimentações do imobilizado:

Imobilizado	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2018
Móveis e utensílios	145	-	-	(10)	135
Imobilizado em andamento (a)	402	-	-	-	402
Máquinas e equipamentos	1.034.195	341	-	(12.035)	1.022.501
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.018	-	(2)	(94)	3.922
Total	1.038.760	341	(2)	(12.139)	1.026.960

	Consolidado				
	01/01/2017	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2017
Imobilizado					
Terrenos	1.176	-	(1.176)	-	-
Móveis e utensílios	159	2	-	(16)	145
Imobilizado em andamento (a)	402	-	-	-	402
Máquinas e equipamentos	1.113.973	871	(32.629)	(48.020)	1.034.195
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.785	864	(509)	(122)	4.018
Total	1.119.495	1.737	(34.314)	(48.158)	1.038.760

(a) Os montantes registrados nessa conta referem-se a equipamentos das estruturas eólicas.

9 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	31/03/2018	31/12/2017
Financiamentos	2,55% a.a. + TJLP	716.400	721.795
Circulante		47.328	49.227
Não Circulante		669.072	672.568

A movimentação dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	695.057
Juros Pagos	(30.689)
Amortização do Principal	(11.569)
Juros Incorporados a Dívida	67.625
Custo de captação incorrido	1.371
Saldo em 31 de dezembro de 2017	721.795
Juros Pagos	(15.214)
Amortização do Principal	(5.984)
Juros Incorporados a Dívida	15.803
Saldo em 31 de março de 2018	716.400

A Companhia e suas controladas possuem contrato de financiamento firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) o que é reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária neste contrato denominado de financiamento mediante abertura de crédito.

O financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES está garantido por fianças bancárias emitidas por bancos comerciais até a conclusão financeira do projeto, conforme definido no contrato, bem como pelo penhor da totalidade das ações atuais e futuramente detidas sobre as respectivas SPEs e sobre a Companhia, quaisquer outras ações representativas detidas sobre o capital das mesmas, e qualquer rendimento dessas ações. As SPEs cederam ainda fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da receita proveniente da venda de energia elétrica que será produzida pelas investidas, bem como direitos emergentes relacionadas às autorizações de geração de energia e determinados contratos do projetos. Assim como todos os aerogeradores detidos pelas SPEs.

O financiamento com o BNDES possui 192 parcelas, com a última prestação vencendo em 15 de junho de 2033.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais devem ser atendidos a partir do exercício fiscal de 2018.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três parcelas atualizadas referentes ao valor da última amortização e ¼ (um quarto) do valor anual a pagar referente aos contratos de Operação e Manutenção.

10 Debêntures

	Encargos	Vencimento	31/03/2018	31/12/2017
1ª série (única)	IPCA + 8,000%	Outubro de 2030	175.763	170.851
Circulante			10.478	19.759
Não circulante			165.285	151.092

A movimentação das debêntures ocorreu da seguinte forma:

Captação de debêntures em abril de 2017	180.000
Amortização de Principal e Juros	(21.105)
Juros Incorporados a Dívida	<u>11.956</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>170.851</u>
Juros Incorporados a Dívida	<u>4.912</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>175.763</u>

A Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, do tipo nominativo escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória.

As debêntures foram emitidas em 15 de abril de 2017 em uma única série de 180.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 e vencimento em 15/10/2030.

Para garantir o fiel, pontual e integral pagamento, foram constituídas as seguintes garantias:

- Penhor da totalidade das ações (presentes e futuras) de emissão da Emissora de titularidade da Echo Holding 1 S.A.;
- Penhor da totalidade das ações (presentes e futuras) de emissão das SPes de titularidade da Emissora;

- c) Penhora da totalidade das ações (presentes e futuras) de emissão da São Clemente de titularidade da Echo Holding 1 S.A.;
- d) Cessão fiduciária, pelas SPEs e/ou da Emissora, conforme aplicável, dos direitos decorrentes (a) dos “Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado”, celebrados pelas SPEs com as distribuidoras de energia elétrica (“CCEARs”); (b) de quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas SPEs no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR); (c) (1) de cada um dos contratos de venda de energia celebrados entre a General Eletric Energy do Brasil Ltda. E cada uma das SPEs; (2) de cada um dos contratos de operação e manutenção celebrados entre a General Eletric Energy do Brasil Ltda. E cada uma das SPEs; (3) de cada um dos contratos de engenharia, aquisição, fornecimento, montagem e comissionamento em regime de empreitada global celebrados entre a ABB Ltda. E cada uma das SPEs; (4) de cada um dos contratos de engenharia de construção civil em regime de empreitada por preço global das usinas celebrados entre a Mercurius Engenharia S.A. e cada uma das SPEs; (5) do contrato de engenharia, aquisição, fornecimento, montagem e comissionamento em regime de empreitada global celebrado entre a ABB Ltda. e Enind Engenharia e Comércio Ltda. com as SPEs; e (6) do contrato de prestação de serviços celebrado entre a Emissora, a Engineering S.A. Serviços Técnicos SP e Laureano & Meirelles Engenharia Ltda; (d) das autorizações expedidas pelo órgãos competentes; (6) sobre determinadas contas bancárias de titularidade das SPEs e da Emissora e, dentre outros, (f) dos contratos de mútuo celebrados e a serem celebrados com a Emissora;
- e) Penhor dos aerogeradores das SPEs.

Covenants

A Emissora e as SPEs obrigam-se a manter as seguintes contas vinculadas:

- a. Contas centralizadoras das SPEs;
- b. Conta centralizadora da Emissora (Holding);
- c. Contas pagamento debêntures;
- d. Conta reserva do serviço da dívida debêntures;
- e. Contas reserva do serviço da dívida BNDES;
- f. Conta reserva de O&M;
- g. Conta de complementação do ICSD: O ICSD será apurado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e auditadas, e considerando a totalidade dos recursos mantidos na referida conta controlada, atinja 1,20. Caso não seja atingido o índice de 1,20, mas o ICSD apurado seja superior a 1,05, a Emissora vai autorizar o Banco Administrador a depositar na Conta de complementação do ICSD recursos suficientes para que o cálculo do referido ICSD atinja 1,20.

Os referidos covenants foram atingidos em 31 de dezembro de 2017.

11 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
América Energia S/A	-	-	744	-
Atmo Comercializadora de Energia Ltda	-	-	372	-
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda	-	-	744	-
Ecom Energia Ltda	-	-	372	-
Energética Comercializadora de Energia Ltda	-	-	127	-
Principal Comercializadora de Energia Ltda	-	-	670	-
Renova Comercializadora de Energia S.A	-	-	744	-
Casa dos Ventos Energias Renováveis S/A	-	-	-	1.839
ABB Ltda	-	-	-	122
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	-	-	-	777
Fornecedores Materiais e serviços	564	564	14.468	8.249
Provisão de compra de energia	-	-	-	8.893
Total	564	564	18.241	19.880

A Companhia é obrigada a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal de suas atividades, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 309.457 em março de 2018 (R\$ 308.780 em 2017) e está apresentado por 309.457 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A integralização de capital no período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 677.

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do período de 31 de março de 2018 foram de R\$ 2.492 no consolidado (R\$ 1.411 em 31 de março de 2017). As controladas da Companhia são tributadas pelo Lucro Presumido.

	Consolidado			
	31/03/2018		31/03/2017 (Não revisado)	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receitas de operações com energia elétrica	66.992	66.992	43.992	43.992
Aliquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	5.359	8.039	3.519	5.279
Demais receitas	1.240	1.315	165	165
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Corrente	(1.650)	(842)	(921)	(490)

14 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Receita bruta	66.992	40.386
Energia elétrica – Geração própria	66.992	40.386
(-) Deduções da receita bruta	(2.445)	(1.418)
Pis	(408)	(253)
Cofins	(2.037)	(1.165)
	64.547	38.968

15 Custos de operação

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Depreciação e amortização	(12.139)	(12.257)
Compra de energia	(11.414)	-
Encargos de transmissão e conexão	(2.223)	(2.290)
Despesa com manutenção	(294)	(494)
Serviços de terceiros	(233)	(5)
Arrendamentos e aluguéis	(798)	(260)
Seguros	(1.001)	(259)
Engenharia e gestão de processos O&M GE	(615)	-
Custo com pessoal	(561)	(276)
Taxa de fiscalização ANEEL	(27)	(19)
Compartilhamento de despesas	(1.189)	-
Outros	-	(5)
	(30.494)	(15.865)

16 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Serviços prestados por pessoa jurídica	-	(2)	(79)	(201)
Viagens, diárias e ajuda de custos	-	-	-	(22)
Gastos com pessoal	(8)	-	(93)	(29)
Taxas e Emolumentos	-	(1)	(195)	(88)
Tributos	(2)	-	(89)	(30)
Despesas com cartório	(1)	-	(8)	(20)
Despesas legais, judiciais e publicações	(8)	(15)	(12)	(251)
Seguros	-	-	(14)	-
Serviços e assessoria	-	-	(176)	(60)
Compartilhamento de despesas	-	-	(450)	(519)
Auditoria externa	-	-	-	(11)
	(19)	(18)	(1.116)	(1.231)

17 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Descontos obtidos	-	-	39	-
Rendimentos de aplicação financeira	-	-	1.370	747
Receitas financeiras	-	-	1.409	747
Tarifa bancária	(9)	-	(3.561)	(21)
Juros BNDES/Debênture	(4.912)	-	(20.716)	(17.458)
Juros, Comissões e outras despesas bancárias	(984)	(1)	(6.048)	(1)
IOF	-	-	(2)	-
IOF sobre mútuo	-	(30)	-	(59)
Juros fornecedores	-	-	(27)	(3)
Multas	-	-	-	(22)
Amortização custo captação de empréstimos	-	-	-	(561)
Despesas financeiras	(5.905)	(31)	(30.354)	(18.125)

18 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado em 31 de março de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2017, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Passivo				
Echo Participações S.A.	-	-	778	-
Mútuos partes relacionadas – Echo Holding 1	262	-	262	-
Total	262	-	1.040	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)	31/03/2018	31/03/2017 (não revisado)
Resultado				
Compartilhamento de despesas	-	(21)	(1.639)	(519)
Total	-	(21)	(1.639)	(519)

19 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2018		31/03/2018		31/12/2017		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixas e equivalentes de caixa	14	14	63.704	63.704	85	85	59.339	59.339
Fundos vinculados	-	-	35.705	35.705	-	-	25.691	25.691
Fornecedores	564	564	18.241	18.241	564	564	19.880	19.880
Financiamentos e debêntures	175.763	175.763	892.163	892.163	170.851	170.851	892.646	892.646
Total	176.341	176.341	1.009.813	1.009.813	171.500	171.500	997.556	997.556

b. Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
31/03/2018 Consolidado					
Fornecedores	18.241	18.241	-	-	-
Debêntures	175.763	10.478	20.956	41.912	102.417
Financiamentos	716.400	47.328	94.656	189.312	385.104
Total	910.404	76.047	115.612	231.224	487.521
31/03/2018 Controladora	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	564	564	-	-	-
Debêntures	175.763	10.478	20.956	41.912	102.417
Total	176.327	11.042	20.956	41.912	102.417

c. Instrumentos financeiros por categoria

	31.03.2018		31.12.2017	
	Custo amortizado	VJR	Custo amortizado	VJR
Ativos financeiros				
Controladora				
Caixas e equivalentes de caixa	-	14	1	85
Contas a receber	-	-	753	-
Consolidado				
Caixas e equivalentes de caixa	598	63.106	29	59.310
Contas a receber	24.495	-	32.233	-
Fundos vinculados	35.705	-	25.691	-
Depósitos judiciais	108	-	108	-
Passivos financeiros				
Controladora				
Fornecedores	564	-	564	-
Debêntures	175.763	-	170.851	-
Consolidado				
Fornecedores	18.421	-	19.880	-
Debêntures	175.763	-	170.851	-
Financiamentos	716.400	-	721.795	-

d. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao perigo eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

(ii) Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui em 31 de março de 2018 exposições financeiras atreladas a moeda estrangeira.

Os contratos de construção firmados pelas controladas relacionados ao CAPEX (Capital expenditure) estão atrelados em moeda nacional e portanto, não há exposição de variação cambial nessas operações.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

e. Análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras expostos a riscos da variação de taxas de juros e índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de março de 2018 definido por meio destas expectativas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/03/2018	Cenário provável 31/03/2019	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
TJLP *	6,9%	6,8%	(0,01 p.p.)	1,7 p.p.	3,4 p.p.
IPCA	2,7%	4,0%	1,3 p.p.	1,0 p.p.	2,0 p.p.
Risco de redução das taxas de juros e índices					
CDI **	8,4%	6,3%	(2,1 p.p.)	1,6 p.p.	3,2 p.p.

* Taxa de juros de longo prazo

** Certificado de depósito interbancário

A sensibilidade foi calculada com base no cenário provável dos próximos 12 meses a findar em 31 de março de 2019, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Ventos de São Clemente Holding S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2018

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/03/2018	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos	TJLP	716.400	48.715	60.894	73.073
Debêntures	IPCA	<u>175.763</u>	<u>7.031</u>	<u>8.788</u>	<u>10.546</u>
Total		<u><u>892.163</u></u>	<u><u>55.746</u></u>	<u><u>69.682</u></u>	<u><u>83.619</u></u>
Risco de redução (ativo)					
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	<u>98.811</u>	<u>6.225</u>	<u>4.669</u>	<u>3.113</u>
	*	*	*		